

Cerrado Exposto

Exposed Cerrado

Gabriel Oliveira Cassimiro¹

1. IMAGEM DA OBRA



Imagem: *O guardião do cerrado*, canetas nanquim sobre papel, 2019.

¹ Bacharel em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Tocantins-UFT/Campus de Gurupi-TO, artista plástico e visual, desenhista, ilustrador e tatuador. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7531-2696> E-mail: gabrieloliveiraplst@gmail.com



Imagem: *A guardiã da caatinga*, canetas nanquim sobre papel, 2026.



Imagem: *O guardião da terra*, canetas nanquim sobre papel, 2025.



Imagem: O guardião das raízes, canetas nanquim sobre papel, 2018.



Imagem: *O guardião*, canetas nanquim, 2026.

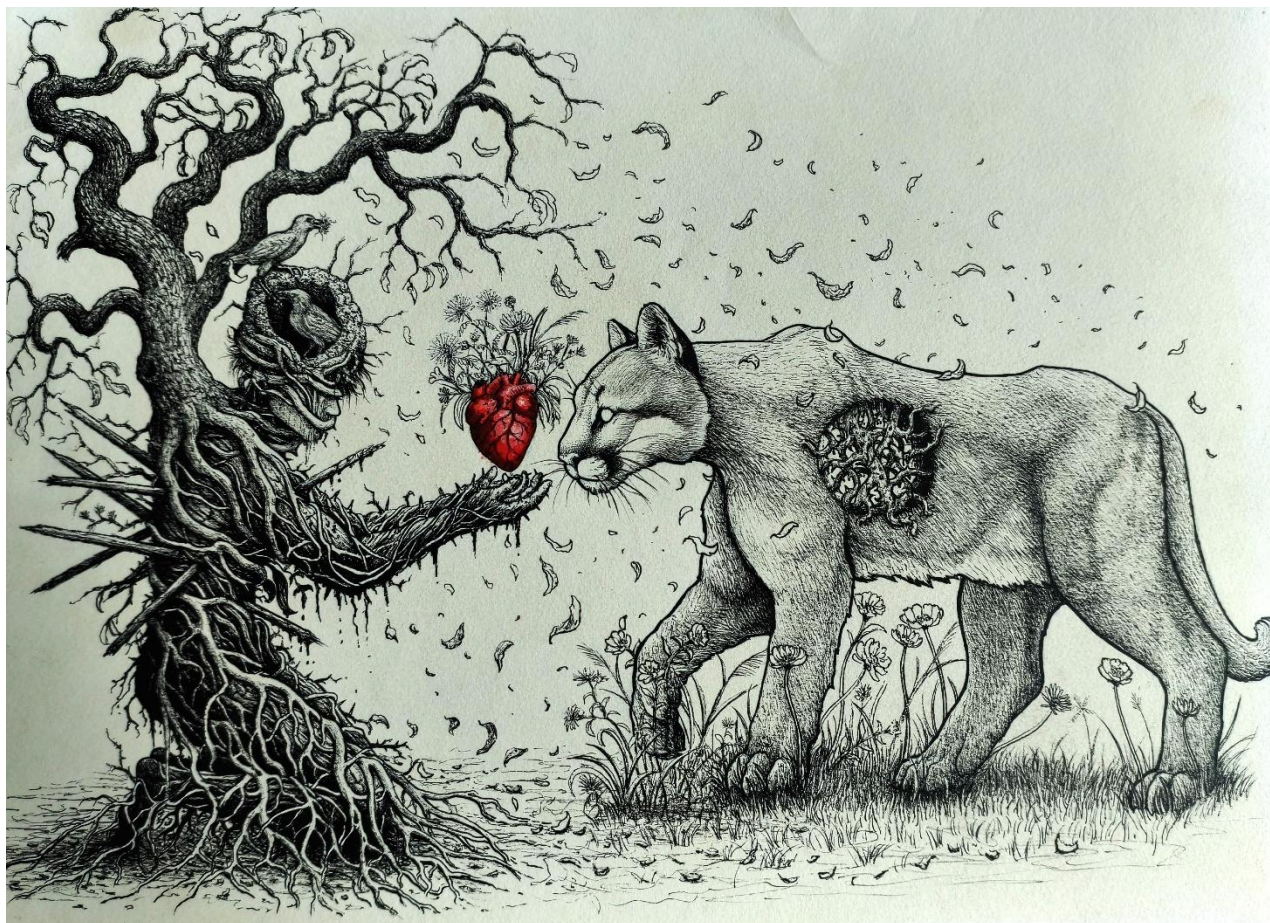


Imagem: *Oferenda*, canetas nanquim e aquarela sobre papel, 2025.



Imagem: *Mãe-natureza*, canetas nanquim sobre papel, 2023.



Imagem: *Natureza em todas as suas faces*, canetas nanquim sobre papel, 2019.



Imagem: *O beijo d'água*, canetas nanquim sobre papel, 2022.



Imagem: *Luz na escuridão*, canetas nanquim sobre papel, 2023.

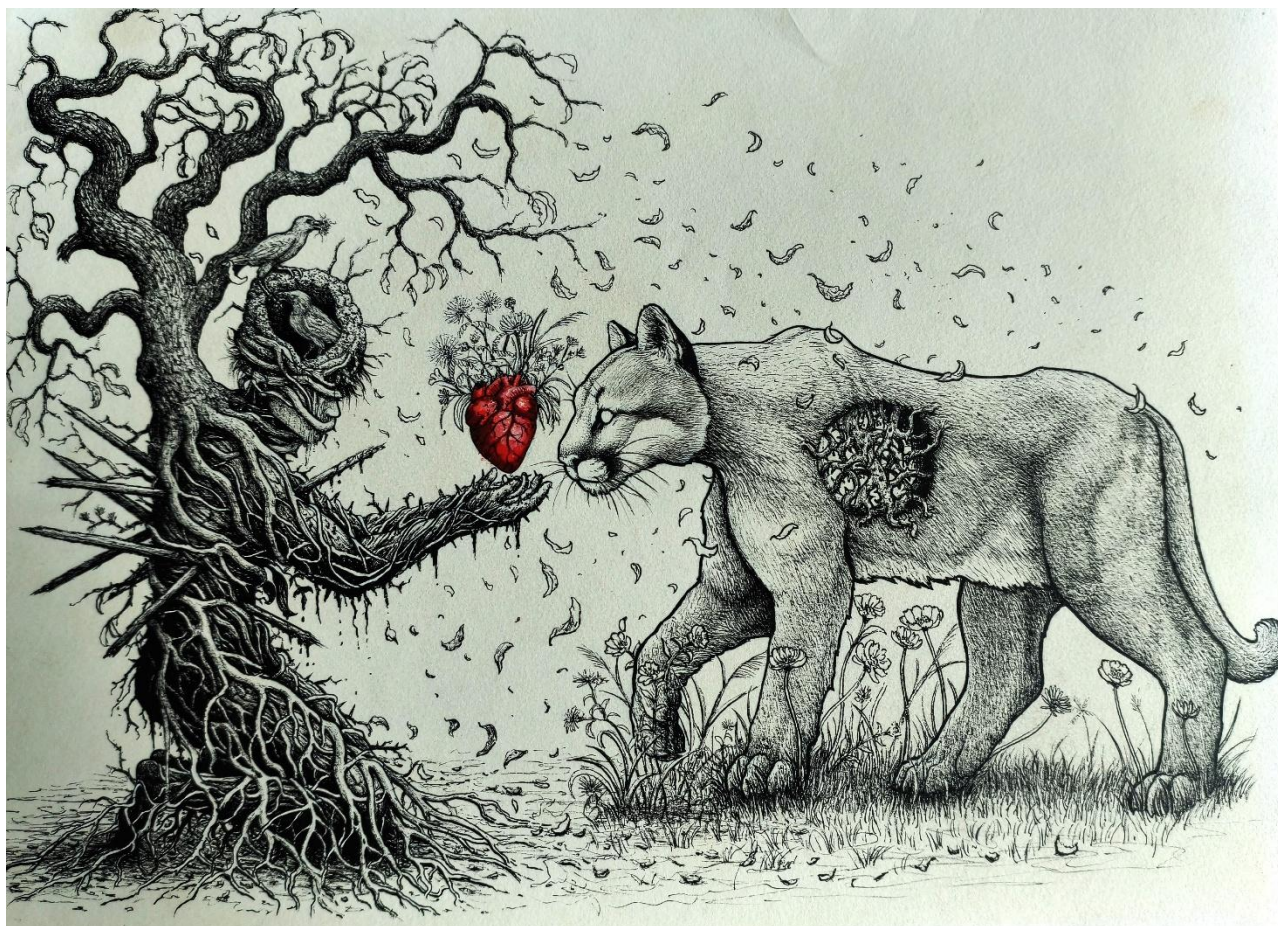


Imagem: *Oferenda*, canetas nanquim e aquarela sobre papel, 2019.



Imagem: *Natureza em todas as suas faces*, canetas nanquim sobre papel, 2024.



Imagem: *O conflito do ego*, nanquim, aquarela e folhas de ouro sobre papel, 2025.



Imagem: *Autorretrato*, canetas nanquim sobre, 2020.



Imagem: *Boitatá*, nanquim sobre papel, 2026.



Imagem: *Cuca*, nanquim sobre papel, 2026.



Imagem: *Juma*, nanquim sobre papel, 2026.



Imagem: *Lobisomem do cerrado*, nanquim sobre papel, 2026.



Imagem: *Matinta do cerrado*, nanquim sobre papel, 2026.



Imagem: *A Caatinga e o Cerrado*, canetas nanquim sobre papel, 2019.



Imagem: *O contador de causos*, nanquim sobre papel, 2026.

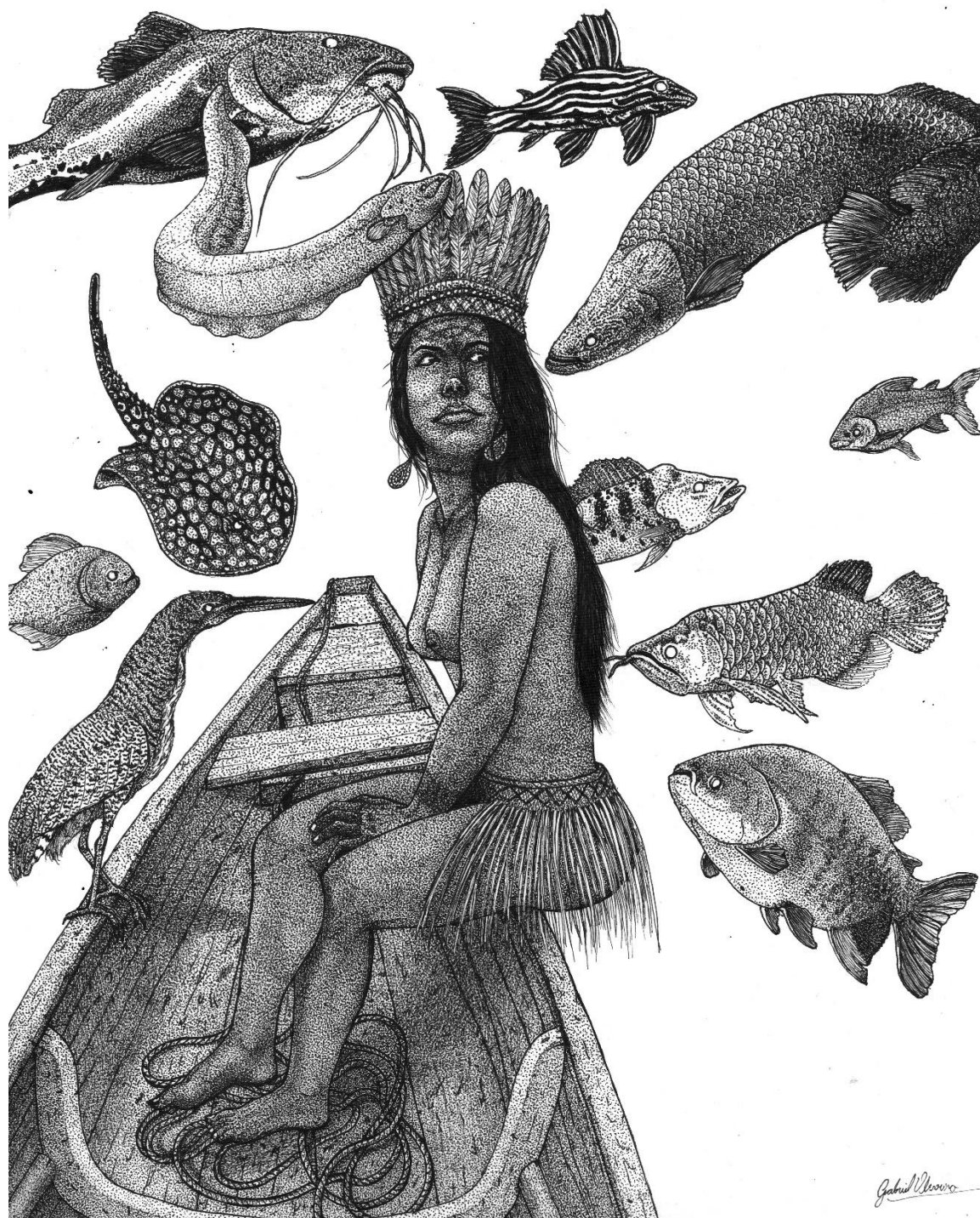


Imagem: *Pagã*, canetas nanquim sobre papel, 2020.

2. MINIBIOGRAFIA DO AUTOR ou GRUPO

Gabriel Oliveira Cassimiro, 27 anos, é artista visual e ilustrador, natural de Augustinópolis-



TO e residente em Goiânia-GO. Bacharel em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Tocantins-UFT, desenvolve uma produção que articula memória, vivência e conhecimento técnico sobre o Cerrado.

Seu trabalho investiga as relações ecológicas entre fauna, flora e paisagem, compreendendo o ser humano como parte sensível e ativa desse ecossistema. A partir de experiências pessoais no bioma, entre vivências camponesas e ribeirinhas, constrói narrativas visuais que atravessam memória e território.